

Os três Ursos¹

Adaptação de Leon Nikolaevitch Tolstói

Tradução de Walter Luigi Berengan²

Revisão de Tanira Castro

Uma menina saiu de casa e foi passear na floresta. Na floresta ela perdeu-se e pôs-se a procurar o caminho de volta, que não encontrou, mas lá achou uma linda casinha abandonada.

A porta estava aberta. Ela olhou e viu que na casa não havia ninguém, e entrou. Nesta casa moravam três ursos. O primeiro urso era o pai, o chamavam de Miguel Ivanitch. Ele era muito grande e peludo.

O outro era a ursa. Ela era um pouco menor e a chamavam de Nastácia Petrovna. O terceiro era pequenininho, um ursinho, e o chamavam de Michenka.

Os ursos não estavam em casa, eles haviam saído para passear na floresta.

Na casa havia duas peças: a primeira era a sala de jantar e a outra o quarto de dormir.

A menina entrou no refeitório e viu na mesa três tigelas com um grosso sopão.

A primeira tigela, muito grande, era do Miguel Ivanitch. A segunda tigela, um pouco menor, era da Nastácia Petrovna. A terceira tigela, azulzinha, era a do Michenka. Ao lado de cada tigela havia uma colher: uma grande, uma média e uma pequena.

A menina pegou a maior colher e começou a comer da grande tigela. Depois tomou a colher média e comeu um pouco da tigela média. Depois tomou a colherinha pequena e comeu da tigelinha azulzinha, e a sopa grossa, do Michenka, de fato, mostrou-se a melhor: a mais gostosa de todas.

A menina quis sentar e viu junto à mesa três cadeiras: a primeira grande, a do Miguel Ivanitch; a outra um pouco menor, a de Nastácia Petrovna; e a terceira, pequenininha, com uma almofadinha azulzinha, era a de Michenka. Ela subiu na grande cadeira e despencou; depois sentou na cadeira do meio, mas sentar nela era incômodo; depois sentou-se na cadeirinha pequenininha e pôs-se a rir, pois sentiu-se muito bem. Ela pegou a tigelinha azulzinha e começou a comer. Tomou toda a sopa e começou a balançar-se na cadeira.

¹ Tradução adaptada do original russo do Conto *Tri Medvedia* (*Os três Ursos*), numa adaptação de Leon Nikolaevitch. Tolstói, para o russo, do conto francês *A menina e as tigelas de ouro* ou *Os três Ursos*, extraído do livro *Russkie Skazki* (*Contos Russos*), Moscou, Ed. Russkii Yazyk, 1988, pág. 123-124. Tradução apresentada como trabalho individual de avaliação da Disciplina LET02014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Acadêmico em Italiano - Português pelo Instituto de Letras - UFRGS

A cadeirinha quebrou-se, e ela caiu no chão. Ela levantou-se, ergueu a cadeirinha e foi para o outro quarto. Lá estavam três camas: a primeira grande, a do Miguel Ivanitch; a outra média, a da Nastácia Petrovna; a terceira pequena, a do Michenka. A menina deitou na grande: de fato era demasiado gigantesca para ela; deitou na média: era demasiadamente alta; deitou na pequena: a caminha era, desta vez, de fato, como se feita sob medida para ela, e ela adormeceu.

Mas os ursos chegaram em casa esfomeados e queriam almoçar. O grande urso pegou sua tigela, olhou ao seu redor e se pôs a rugir com voz medonha:

— Quem foi que comeu da minha tigela?!

Nastácia Petrovna olhou para sua tigela e começou a gritar, não tão ruidosamente:

— Quem foi que comeu da minha tigela?!

E Michenka viu sua tigelinha vazia e se pôs a choramingar com voz fina:

— Quem foi que pegou minha tigela e comeu tudo?!

Miguel Ivanitch olhou atravessado para sua cadeira e rosnou com voz medonha:

— Quem sentou na minha cadeira e mudou-a de lugar?!

Nastácia Petrovna olhou de soslaio para sua cadeira e grunhiu, não tão ruidosamente:

— Quem sentou na minha cadeira e mudou-a de lugar?!

Michenka olhou de relance para a sua cadeirinha quebrada e disse com fio de voz:

— Quem sentou na minha cadeira e quebrou-a?!

Os ursos correram para o outro quarto:

— Quem deitou-se na minha cama e desarrumou-a?! — pôs-se a berrar Miguel Ivanitch, com voz terrível.

— Quem deitou-se na minha cama e desarrumou-a?! — rosnou Nastácia Petrovna, não tão ruidosamente.

E Michenka, subindo na sua caminha e choramingando com voz fina:

— Quem deitou-se na minha cama?!

E de repente ele viu a menina e começou a gritar esganiçadamente:

— Foi ela! Peguem! Peguem! Foi ela! Foi ela! Ai, ai, ai! Peguem!

A menina abriu os olhos, viu os ursos e correu para a janela. A janela estava aberta, ela saltou e escapuliu. E os ursos não conseguiram alcançá-la.